

Mensagem 61

Emitida na Avenida do Observatório 59, Observatório, Joanesburgo, África do Sul
Feliz Dia Diwali, 25 de Outubro de 2003

O que é o Satguru?

O Satguru é um processo, um fenómeno. Ele não é uma personalidade, não é uma perversão gerada pelo orgulho e pretensão. Ele não conta estórias acerca de como a sua proeminência e potencialidade foram reconhecidas na sua infância e anunciadas por pessoas de estatuto elevado, nem diz que a sua 'pureza' e 'piedade' foram reconhecidas por aqueles que têm posições poderosas bem como muitas posses. O Satguru não propaga que até os seus pais se curvavam perante ele e que receberam iniciação dele, espantados pela sua 'divindade'. O Satguru não necessita de artifícios de fachada, tais como usar vestes especiais, mantos, emblemas, chapéus ou barretes, estilos de cabelo ou cortes especiais, marcas específicas na testa e nariz, vários tipos de comprimentos de barbas, um assento faustoso, palanquim ou chapéu de sol com design atraentes.

O Satguru quererá homens em ordem, o que significa o fim de todas as desordens e desarmonia, e não homens para receberem ordens para servirem o seu feudo. O Satguru desfaz a tua fictícia “entidade-tu” (ego) e assim refaz o teu verdadeiro ser (Eu). Ele provoca-te para perderes o teu centro-ego irreal, para descobrires o verdadeiro êxtase de te centrares sem nenhum resíduo psicológico ou sedimento. Mas tu tens medo de seres desfeito e deste modo acabas por procurar gurus fajutos, que te mantêm entretido e divertido, nas actividades costumeiras e lixo da mente. E a Santidade dentro das células do teu corpo (vida) é deixada a definhar ao abandono. O falso guru está disponível para o isco malicioso que é o mais, ter mais, enquanto o Satguru aprecia a melodiosa tradição da essência. O Satguru lê o livro do ser (do Eu) e da percepção interior, antes de ler qualquer escritura e as suas interpretações intelectuais. Um intérprete é um traidor, ele decepciona-se a si mesmo e os outros; ele não percebe que espalha poluições mentais sob o pretexto de 'pensamentos pios'. O Satguru sabe que a verdadeira consciência religiosa reúne energia para ver os factos da matriz ego-mente, que é a moldura das ânsias, medo e dependência. Em vez de gastar energia a procurar fugas na fragmentação, invenções, fascinações das buscas e paradoxos dos vários parâmetros e mecanismos de protecção da estrutura da mente-ego. O Satguru rejeita o tempo psicológico gerado pelo fenómeno de alguém querer tornar-se algo e do condicionamento, e assim é livre dos conflitos, contradições, divisões e dissensões. A liberdade em relação ao tempo psicológico é uma emanção para uma nova dimensão de tempo, que não está sequer relacionada com o tempo cronológico e o tempo biológico. Isto é talvez o estado do Intemporal, um estado da maior iluminação, um estado de Samadhi (que é um estado desperto de absoluta e incondicional vigília, e não um estado de coma) no qual o desempenho normal das tarefas diárias também é possível. O Satguru não emite sermões, nem ordens morais para te envolver nas tuas culpas e credulidade. Pelo contrário, ele oferece o presente da compreensão e compaixão sem conceitos e conclusões.

“Sat” significa bom. Assim para descobrires um Satguru, ou seja, um bom guru; tens de ser um bom discípulo, o que significa, um discípulo totalmente livre do processo de querer e obter algo, totalmente livre da ganância e do medo. Senão, acabarás nas mãos desses gurus que utilizarão a tua ganância e busca por recompensas, o teu medo e frustração, para te explorarem, para te físgarem, prenderem e cozinharem. Esses gurus atrair-te-ão com recompensas ou avisam-te com castigos, emitem todas as espécies de promessas e ameaças, que não são nada a não ser os ingredientes básicos da mente, ou seja, a ganância e o medo. A mensagem do Satguru não é ele, mas sim tu. Ele pede-te para olhares para ti mesmo, para queimares as tuas ganâncias e medo na bondade e fogo do teu intenso ver, sem procurares nada. Depois passas a ser uma luz para ti mesmo e não dependente dum guru. Depois o Dia Diwali (dia da Luz) está sempre em ti, e não somente uma vez por ano. Diwali é o fim da escuridão, que realmente significa o fim da mente com o seu vírus da vaidade e interesses próprios, e é entrar na nova luz da vida com a sua virtude e veracidade.

Feliz Dia Diwali a todos os Kriyabans

Jai Laxmi, a luz da riqueza e bem estar

Jai Kali, a destruidora da escuridão e mal